



Mulheres. Entre Renoir e Amadeo

ARTES VISUAIS
LISBOA

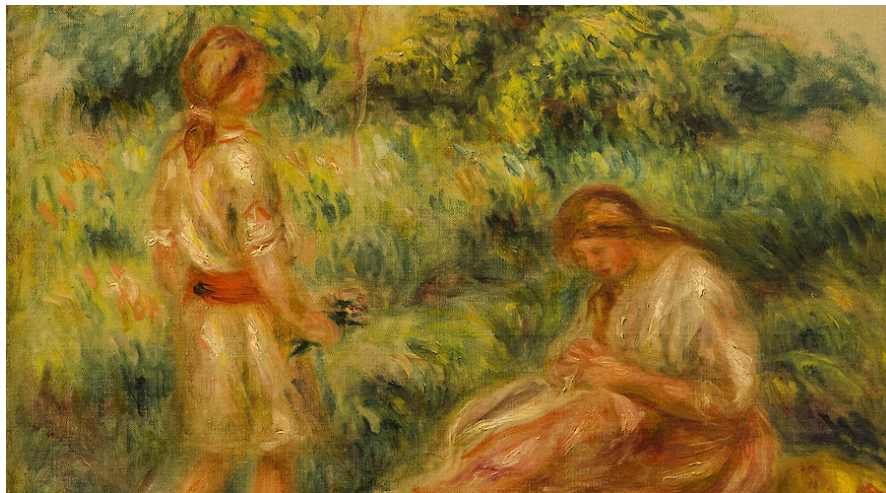
sex, novembro 13 – domingo,
fevereiro 14, 2021
00:00 – 00:00

Foro
Palacio Anjos, Algés
Telefone: 214-111-400

Entradas
Gratuito

Mais informações
[Câmara Municila Oeiras](#)

Créditos
Organizado por c2c Creación y Gestión
de Proyectos Culturales, a Fundação Fran
Daurel e a Fundação Calouste Gulbenkian



A exposição é constituída por obras de arte criadas em torno dos turbulentos anos que precedem e acompanham a viragem do século XIX para o século XX e têm como protagonista especial, o rico e diversificado universo feminino.

Entrada suspensa temporariamente.

A seleção de obras de Renoir, Sorolla, Casas, Rusiñol, Nonell, e de muitos outros (pertencentes à coleção da Fundação Fran Daurel), mas também Amadeo de Souza-Cardoso, Eduardo Viana, Francisco Franco (estas pertencentes à Fundação Calouste Gulbenkian) e ainda Santa Rita Pintor (col. particular), procura aproximar o espectador da visão rica e heterogênea desse campo do feminino, que se tornou um dos mais tratados pelos artistas ao longo da modernidade.

Com curadoria de Helena Alonso, a mostra destaca o interesse de muitos colecionadores privados em mostrar os frutos do seu esforço dedicado a formar e preservar um acervo estruturado e coerente para o público, na convicção de que arte e cultura são veículos de transmissão irrecusáveis de conhecimento e crescimento de toda a sociedade. Entre as esferas em que se articulou o discurso desta exposição está a do trabalho, uma vez que o naturalismo do final do século XIX faz com que as mulheres sejam frequentemente representadas nessa perspetiva, passando pela esfera privada doméstica, à intelectual, bem como o desejo de ser igual a seus pares na aprendizagem e na prática da pintura ao ar livre.

?Soma-se a isso a sobrevivência dos nus, com o *Nu sobre o divã amarelo* de Sorolla como peça de destaque, além das diferentes formas de representar o retrato feminino durante as décadas anteriores e posteriores à virada do século por alguns dos melhores retratistas do momento, como Francisco Masriera, Sorolla ou Ramón Casas, junto com o desejo de Nonell de refletir a parte mais desfavorecida da sociedade.